

principalmente os de Vicente Guirao, que condemn
 a abadia para o Engenho de Serra, e por fim q.
 fizesse um At. de Portuarias prohibindo se
 trazer-se madeiras avasto pelas Ruas desta
 Cidade entrando em discussões, O Sr. Pini
 deu, que não concordava com esta decisão,
 e que declarava votava contra, que achava
 claro pagarem os Camiões já uma Abella
 para proclamar bem Camo. de Camo, e o
 brevemente mandou com isto. O Sr. Ramo
 Coma deu, que não sobrecarregassem mais
 que fizesse servir de deus Camo, e
 assim concluiu bem a abadia, mas
 clarificava as Cadeias das Ruas, como
 esta acontecendo, que fiza cadeia uma
 Rua, logo desmanchou, e fiza
 cadeia, mas avendo mais a tratar
 o Sr. Presidente referendo a Serra de que
 para Camo, e a Serra de que
 unguem a Camo com migo Francisco
 de Barros de Barros, Secretário, que escrevi

João Morato de Barros

Salvador de Ramo

Anto Joaz da Silva

Antonio Narciso Barros

João Antonio Glax de Ollier

Filippe de La Rocha

e Manoel Ribeiro, Pery

Joaquim Floriano Leite

Seccia Ordinaria de 7 de Abril 1859 Presiden
 cia do Sr. Morato

As nove horas da manhã em athena
 presentes os Srs. Venactores Ramo Cor
 na - Barbara Pires - Couto - Silvina Oli
 veira - Floriano Leite - D. Rocha O Sr. Pri
 vado abriu a Serra com as formali
 dades do costume, e fiza a
 fclmente, fiza a Serra com as formali
 dades do costume, e fiza a Serra com as formali
 dades do costume, e fiza a Serra com as formali

foi annexa approvada. Foi lido em
Requerimento do Dr. Felipe Chavier
Nacha em que pedia a barraca da
estribação do tempo de Pôr, e exercicio
dos Cargos de Juiz de Officio de Tabo-
da fidei in da em tempo do Caelejo
do Príncipe Criminal, mas com a fidei
na forma seguinte. Foi lido em Offi-
cio do Juiz de Officio Domingos José de
Pain, entrando em discussão
foi deliberado suppondo-se a mes-
ma approvando a mesma barraca fidei
mesmo, e que estabamara a fidei de
velo fidei bem publico, que abira' quan-
to antes esta extracta ao Cargos. Foi mais
lido em Requerimento do Estafeta
do Comissario de Campinas auctoridade
em que pedia providencia sobre o fidei
no Poibitao Guilombo Distrito de
Campinas, entrando em discussão
o Sr. Ramo Correa dice que comente q.
se tem reclamado sobre este lugar em
extracta, e que elle mesmo já tem a-
visado de ver com os outros extracta de
lugar, e proprio e' no fidei que esta
Carranca representando ao Ex.^{to} Governo
enviando-se o Requerimento dispo-
nido, a fim do Governo dar as pro-
videncias, que entender julgar. Como
Sr. Ramo Correa dice que tendo
incaregado por estabamara quem
se encarregue dos Comissarios da Estri-
da desta fidei a Botucatu, e en-
vando a barraca da barraca com o
do o fidei, este não quer incaregar
porém, que Pedro Liberato de Alband
estava presente com a auctoridade de elle

elle ganhar a diaria de tres mil reis, contra
 bathadores a mil reis cada um, claudon
 o sentimento entrando em descuras, fizeo
 manegado o Sr. Barbara Pires inuam-
 gado pelos trabalhos da estrada ganhar
 do o mesmo a diaria de cinco milreis
 os trabalhadores a 1.280, ficando este
 contrato, e impensas a cargo do Sr.
 Pires. O Sr. Floriano Leite chie, que se
 remeta ao Sublegado de Brotas a copia
 do Termo, e Alvara de 30 de Dec. 1817, e
 o Termo das duas Comissões, que mar-
 carao as dividas deste Municipio com
 chagaquara, assim foi deliberado. Of. Ramos
 com a chie, que com o ordeno do Secretario
 os Procuradores arrelaxar os Promotores Mub-
 lador, e que o mesmo para garantir antes re-
 coher ao Coffre as respectivas Mublas. Foi
 mandada a Sena Ordinaria para se de-
 ter. Mandasse para a Mandado de
 a favor dos Empregados, mas avendo
 naclammas a tratar o Sr. Pires.
 fizeo an ofmente Sena Ordinaria de
 que para Cambar Lavre amente Acta
 m, que anizane a Camara com migo
 Francisco Ferraz de Carvalho Secretario
 que an crevi

João Alvaro de Carvalho
 Salvador de Moraes
 Ant. Joaz da Silveira
 José Antonio G. de Chies
 Filipe G. da Rocha
 Antonio Narciso Bastos
 Manoel Barbosa Pires